



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

De 01/04/2026 a 30/04/2026

Projeto: Sociedade Amigos do Bairro Terceira Divisão e Adjacências - TC nº. 04/2020

Cedin Dra. Zilda Arns Neumann

1. SUMÁRIO GERENCIAL

a. Número de crianças atendidas no mês: **318**

b. Atividades Extra Plano de trabalho

Atividade realizada: Parceria firmada com a Faculdade UNIVAP

No dia 10 de abril de 2026, em parceria com a Faculdade Univap, recebemos a visita de estudantes das áreas de Nutrição, Odontologia e Educação Física, onde foi proporcionado um momento rico de aprendizagem e vivências para as crianças.

As atividades foram organizadas em diferentes salas, desde o infantil I ao pré II, onde cada grupo desenvolveu propostas específicas com a temática da sua especialização, como por exemplo os alunos de Educação Física conduziram circuitos motores, incentivando o movimento, a coordenação e a participação ativa das crianças. Já os estudantes de Nutrição abordaram a alimentação saudável de forma lúdica, promovendo reflexões e experiências relacionadas a hábitos alimentares equilibrados. Por sua vez, os alunos de Odontologia trabalharam a higienização bucal, orientando as crianças sobre a importância dos cuidados com os dentes por meio de atividades interativas.

A ação contribuiu significativamente para a ampliação dos conhecimentos das crianças, unindo teoria e prática de maneira dinâmica e adequada à faixa etária, além de fortalecer a parceria entre a instituição de ensino e a comunidade acadêmica.

Atividade realizada: Fortalecimento das Boas Práticas e Organização da Rotina da Cozinha Escolar

Durante o mês de abril, foram desenvolvidas atividades de orientação com a equipe da cozinha, fundamentadas no Manual de Boas Práticas, com foco na qualificação dos processos de trabalho e na garantia da segurança alimentar. As

ações contemplaram o reforço das normas relacionadas à apresentação pessoal, higiene e organização do ambiente, essenciais para o bom funcionamento do setor.

Foram abordados, de forma sistemática, os procedimentos de higienização das mãos, o recebimento e armazenamento adequado dos alimentos, bem como os cuidados necessários durante o preparo das refeições. Destacou-se a importância da prevenção da contaminação cruzada e da adoção de práticas seguras na manipulação dos alimentos.

Também foram alinhadas orientações quanto à distribuição das refeições, controle de temperatura e coleta de amostras das preparações, assegurando o cumprimento dos protocolos estabelecidos. A equipe foi orientada quanto à correta identificação e armazenamento das amostras, contribuindo para o monitoramento e a qualidade dos alimentos ofertados.

Além disso, foi finalizada a organização e o alinhamento da rotina diária da cozinha escolar, desde o início até o encerramento das atividades, fortalecendo a padronização dos processos, a comunicação entre a equipe e a eficiência no atendimento.

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Meta 1 - Oferecer uma educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos da Região do MUNICÍPIO na qual o CEDIN está inserido.

1.1 Formação Continuada com todos os profissionais.

1.1.2 Formação com a equipe de apoio

Dando continuidade às ações de formação administrativas foram realizadas com a participação de todos os colaboradores, incluindo professoras, educadoras, equipe de apoio, AGS, cozinheira e auxiliar de cozinha, garantindo o alinhamento coletivo e a corresponsabilidade nas práticas institucionais.

Em fevereiro de 2026, a formação teve como foco o alinhamento administrativo e organizacional da unidade, priorizando a retomada dos combinados institucionais, a



organização dos espaços, fluxos de trabalho e o planejamento do período de adaptação. O encontro favoreceu a clareza das rotinas, a organização coletiva e o alinhamento das ações entre os diferentes segmentos da equipe, contribuindo para o bom andamento do início do ano letivo.

No mês de março, a formação abordou o tema "Identidade Profissional e Corresponsabilidade na Educação Infantil", promovendo a reflexão sobre o papel de cada profissional e a importância de atitudes baseadas no respeito, diálogo e colaboração para o fortalecimento do trabalho em equipe.

Já no mês de abril, a formação teve como temática "Interação Adulto-Criança e Desenvolvimento Sócioemocional", com foco na qualidade das interações, escuta ativa, vínculo afetivo e segurança emocional. O objetivo foi refletir sobre a importância das relações estabelecidas entre adultos e crianças, reconhecendo o impacto direto dessas interações no desenvolvimento emocional e social na primeira infância, especialmente nas práticas cotidianas de cuidado e atendimento realizadas por todos os colaboradores.

Durante o encontro, foram abordados conceitos como escuta ativa, compreendida como presença, atenção e acolhimento, além da importância do vínculo para a construção da confiança, autonomia e participação das crianças. Também foram discutidas práticas positivas no cotidiano, como olhar nos olhos, nomear sentimentos, acolher o choro e mediar conflitos com respeito.

A formação contou ainda com uma dinâmica reflexiva, na qual os participantes foram convidados a escrever uma carta a partir da proposta: "Se eu fosse criança, gostaria de encontrar um adulto que...". Esse momento favoreceu a reflexão individual e coletiva sobre as práticas adotadas no cotidiano, promovendo a conscientização sobre a importância de uma atuação baseada na escuta, no acolhimento, no respeito e no compromisso com o desenvolvimento integral das crianças.

Meta 3 - Imprimir intencionalidades educativas às práticas pedagógicas, organizando experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem

3.1 - Ampliação das propostas do contraturno

3.1.1 Escuta das crianças.

Dando continuidade às ações planejadas para o ano de 2026 sobre a meta de ampliação das propostas do contraturno, a equipe gestora realizou a retomada e avaliação das práticas desenvolvidas no ano anterior, com foco na organização do

contraturno como um tempo pedagógico intencional. Foi reforçado que o contraturno não se configura como um tempo livre sem propósito, mas como um momento estruturado que deve garantir brincadeiras, interações, investigações e o desenvolvimento integral das crianças, respeitando suas individualidades, promovendo vínculo, autonomia e bem-estar.

Nesse contexto, foram retomados com a equipe os princípios que orientam o contraturno, destacando a organização em três momentos fundamentais: o grupo de referência, com propostas em sala e organização de espaços; as interações em ambientes externos, favorecendo o contato com a natureza e a convivência entre diferentes idades; e o retorno à sala, garantindo acolhimento e qualidade até o final do período. Também foram enfatizados os momentos de cuidado como ações pedagógicas, assegurando vínculo afetivo, escuta, autonomia e atenção individual às crianças.

Considerando a meta do mês de abril, o foco esteve voltado para a escuta das crianças como ponto de partida para o planejamento. Para isso, foi apresentado à equipe um roteiro de observação, orientando o olhar das professoras durante o cotidiano do contraturno e nas rodas de conversa com as crianças. O material foi compartilhado com a equipe, que realizou registros a partir da observação das escolhas, interesses, tempo de permanência, formas de interação e participação das crianças nas propostas.

Com base nas observações realizadas, verificou-se que, nos grupos de berçário, os bebês e as crianças permanecem nas propostas dentro do tempo esperado para a faixa etária, demonstrando interesse por meio de exploração, repetição e interação com pares e adultos, ainda que algumas necessitem de maior mediação ou apresentem momentos de cansaço e necessidade de descanso. Já nas turmas de Infantil I, observou-se tempo de concentração maior, envolvimento nas propostas e interações positivas, com necessidade de mediação em momentos de transição.

Nas turmas de Infantil II ao Pré II, a escuta ativa foi realizada por meio de rodas de conversa e assembleias, nas quais as crianças puderam expressar suas preferências, sugestões e percepções sobre o contraturno. De modo geral, as propostas foram avaliadas positivamente, com destaque para atividades como massinha, música, pintura no rosto e circuitos motores. As crianças também contribuíram com sugestões de ampliação, como inclusão de novos materiais, criação de espaços simbólicos



(mercadinho, salão, pista de carrinhos), maior utilização de ambientes externos e propostas que envolvam movimento, desafios e brincadeiras coletivas.

As falas e observações evidenciaram o protagonismo das crianças e reforçaram a importância de considerar seus interesses no planejamento das propostas. A escuta realizada possibilitou identificar tanto práticas que devem ser mantidas quanto aspectos que podem ser adaptados, ampliados ou substituídos, garantindo maior significado e envolvimento nas experiências oferecidas.

Dessa forma, a ação formativa contribuiu para o fortalecimento do olhar pedagógico da equipe sobre o contraturno, reafirmando a necessidade de planejamento intencional, organização dos espaços e atuação mediadora do adulto, assegurando um cotidiano mais significativo, acolhedor e alinhado às necessidades das crianças.

Meta 3 - Imprimir intencionalidades educativas às práticas pedagógicas, organizando experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem

3.1 - Ampliação das propostas do contraturno

3.1.2 Plano de Ação.

O plano de ação para o ano de 2026, às ações planejadas no mês de abril, foi estruturado o plano de ação do contraturno, com foco na organização intencional das propostas pedagógicas a serem desenvolvidas com as crianças.

A construção desse plano teve como base a escuta e a observação do cotidiano, permitindo identificar interesses, formas de participação, interações e necessidades específicas de cada faixa etária. A partir desse levantamento, o plano de ação passou a contemplar propostas que consideraram as crianças como sujeitos ativos, garantindo experiências significativas, diversificadas e alinhadas ao seu desenvolvimento.

O plano de ação organizou-se em eixos que asseguraram:

- a oferta de brincadeiras de livre escolha em ambientes preparados e acessíveis;
- propostas que envolveram exploração sensorial, como massinha, pintura e materiais diversos;
- atividades com música e expressão corporal;

- circuitos motores e desafios que promoveram movimento e desenvolvimento físico;
- ampliação das brincadeiras simbólicas e espaços de faz de conta;
- maior utilização dos ambientes externos, favorecendo o contato com a natureza e a interação entre diferentes idades.

Além disso, o plano previu a organização dos tempos e espaços de forma integrada, incluindo momentos de cuidado (alimentação, higiene e descanso) como oportunidades educativas, assegurando acolhimento, vínculo e promoção da autonomia.

Dessa forma, o plano de ação elaborado contemplou propostas que buscaram qualificar as experiências no contraturno, garantindo intencionalidade pedagógica, diversidade de vivências e atendimento às necessidades e interesses das crianças ao longo de sua permanência na unidade escolar.

3. RESULTADOS ALCANÇADOS

Meta 1 - Oferecer uma educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos da Região do MUNICÍPIO na qual o CEDIN está inserido.

1.1 Formação Continuada com todos os profissionais.

1.1.2 Formação com a equipe de apoio

Realização da reflexão profissional dentro das temáticas abordadas, promovendo maior consciência do papel de cada integrante da equipe.

Meta 3 - Imprimir intencionalidades educativas às práticas pedagógicas, organizando experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem

3.1 - Ampliação das propostas do contraturno

3.1.1 Escuta das crianças.

Participação das crianças para identificação dos seus interesses e necessidades.

Meta 3 - Imprimir intencionalidades educativas às práticas pedagógicas, organizando experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem

3.1 - Ampliação das propostas do contraturno

3.1.2 Plano de Ação.

Qualificação das experiências no contraturno.

4. IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO



Meta 1 - Oferecer uma educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos da Região do MUNICÍPIO na qual o CEDIN está inserido.

1.1 Formação Continuada com todos os profissionais.

1.1.2 Formação com a equipe de apoio

Favoreceu a qualificação profissional da equipe na prática institucional.

Meta 3 - Imprimir intencionalidades educativas às práticas pedagógicas, organizando experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem

3.1 - Ampliação das propostas do contraturno

3.1.1 Escuta das crianças

Contribuiu para o reconhecimento do protagonismo infantil.

Meta 3 - Imprimir intencionalidades educativas às práticas pedagógicas, organizando experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem

3.1 - Ampliação das propostas do contraturno

3.1.2 Plano de Ação.

Viabilizou um contraturno mais intencional, acolhedor e significativo.

Eu, Fabiana Rodrigues da Silva Gonçalves, Gestora de Parceria, **aprovo** o relatório de execução das atividades referente ao Plano de Trabalho Projeto: **Sociedade Amigos do Bairro Terceira Divisão e Adjacências - TC n.º 04/2020. CEDIN Doutora Zilda Arns Neumann** do mês de Abril de 2026. As atividades descritas evidenciam as ações para o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho.

Atenciosamente,

Fabiana R S Gonçalves
Matr. 43.8374/5
Assessora de Políticas Educacionais
Gestora de Parceria SEC/DEI/Gestão de Parceria
Matrícula: 438374/5
Assessora de Política Educacional
Gestora de Parceria

Wesley Moraes Santana
Responsável pela Entidade
CPF 373.357.528-84
RG 44.452.163-x

Rosana Metidiere Silva Costa
Responsável Técnico
CPF 360.134.228-69
RG 42.772.955-5